



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico com o LEGO Braille Bricks.

Este trabalho é parte de atividades avaliativas do curso Lego Braille Bricks oferecido pela instituição Fundação Dorina Nowill para cegos, Empresa Lego Braille Bricks, UNESP, CIPDES e UNOESTE. Foi planejado e aplicado na escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves, na cidade de Vitória de Santo Antão - PE.

Estudantes responsáveis:

JOSICLEIDE SANTANA PAIVA DA MATA- Pedagoga, pós-graduada em psicopedagoga clínica e institucional - UNIFACOL – ABPp – PE nº 245 e em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva UPE, professora da Rede Municipal de Vitoria de Santo Antão e Recife – PE, atua como Profissional de AEE na Escola Severino Joaquim Krause Gonçalves.

SILVANA DA SILVA SOUZA- Pedagoga - UNIFACOL, pós-graduada em Educação Especial - FAVENI, atua como profissional de apoio de inclusão na Escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves.

SOLANGE CRISTINA DA SILVA - Graduanda em Pedagogia, atua como como profissional de apoio de inclusão na Escola Municipal Mariana Amália, Vitória de Santo Antão – PE.

Apresentação do recurso Lego Braille Bricks na Escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves

A escola Municipal Severino Joaquim Krause Gonçalves está situada na área sudeste da cidade de Vitória de Santo Antão, atualmente atende a pouco mais de 900 estudantes dos 5º aos 9º anos do ensino fundamental, em dois turnos de aula, manhã e tarde. Tem a frente de sua gestão Edijanete Angela Andrade de Souza e o professor Marcelo Batalha na coordenação pedagógica a professora Cristina Amparo.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Atualmente, tem um grupo de 35 professores e um quadro de mais de 50 funcionários administrativos e demais serviços essenciais ao seu funcionamento.

No contexto pedagógico a grande problemática da escola é o recebimento de estudante não alfabetizados nos 6º anos. Esses estudantes apresentam como perfil, serem oriundo da zona rural do município, região que ainda tem sistema multiseriado de turmas e que as famílias apresentam poucas instruções escolares. Pedagogicamente essa está sendo a maior desafio da escola em todos os anos escolares, apesar das intervenções internas, (como reforços e programas de intervenção de leitura e escrita), atividades dos programas de reforços, Criança alfabetizada, etc. Essa dificuldade também é percebida nos estudantes com deficiência intelectual e Baixa visão. Este ano temos matriculado 2 estudantes nos 8º anos, R. L. S. de 13 anos e com diagnóstico de baixa visão por nistalmo e J. P. S de 12 anos com diagnóstico de Ceratocone. Ambos estudantes são assistidos por profissionais brailistas e estão no processo de aprendizagem do sistema Braille e alfabetização.

Tema: Desenvolvimento de atividades sensoriais e inclusão por meio do LEGO Braille Brink.

Público-alvo:

- Estudantes do 8º ano dos anos finais (ou turmas inclusivas) com estudantes com baixa visão.
- OBS: Inicialmente o planejamento do grupo foi pensado para uma turma de 5º ano dos anos iniciais. Mas por motivo de ajustes no cronograma da escola (feriados juninos, final de semestre, atraso na chegada do Kit de jogos na escola) foi alterado a turma.

Objetivo Geral

Promover a aprendizagem do sistema em Braille, da linguagem, da coordenação motora fina e da interação social por meio de atividades lúdicas utilizando o LEGO

Braille Brink, bem como estimular a criação de recursos acessível para crianças com dificuldade visuais, baixa visão e cegas.

Objetivos Específicos

- Exploração do recurso lúdico como ferramenta de aprendizagem;
- Desenvolver a percepção tátil e a coordenação motora fina com uso de materiais com texturas diversas.
- Reconhecer letras e palavras em Braille com o uso do Lego.
- Incentivar o trabalho colaborativo, a autonomia e a participação dos estudantes nas atividades escolares mostrando a possibilidade de matérias acessível e de baixa tecnologia.

Habilidades e Competências da BNCC

(EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF01ER06): Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas se comunicam e se relacionam, promovendo a empatia e o trabalho colaborativo

(EF15LP18): Compreender que o texto é composto por letras/sinais organizados, aplicando-se aqui ao reconhecimento de letras e palavras em Braille.

Conteúdo Programático

- Alfabeto Braille.

1º momento: Apresentação lúdica do Jogo Lego Braille Bricks. Exposição e convite a brincar sem intencionalidade, com o objetivo de conhecer e explorar o recurso.

(Imagem 1 e 2)



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

2º momento: O Alfabeto Braille (Letras Iniciais)

- Reconhecimento do nome com uso das com o Braille letras e associação tátil.
- Atividades com a exposição da letra em Braille, os estudantes devem fazer uso do Lego com uma atividade como por exemplo, fazer o nome.

(Imagem 3 e 4)

- Apresentação da 1ª linha do alfabeto Braille (letras de A a J), que utiliza apenas. Os pontos superiores (1, 2, 4 e 5) fazendo relação com a cela Braille.

(Imagem 5 e 6)

3º momento: Montagem imagens com texturas, utilizando peças de Lego e outros materiais ou texturas coladas.

Formação de palavras e Trabalho Colaborativo: Foco: Junção de letras, escrita de palavras simples e socialização.

Atividade colaborativa em grupo: um estudante monta uma letra/palavra texturizada e o colega faz a leitura pelo toque.

(Imagens 7 e 8)

Tempo previsto para as atividades de intervenção: 4 encontros. Entre planejamento e aplicação.

Desenvolvimento (atividades):

As atividades serão desenvolvidas de forma prática e lúdica, utilizando o LEGO Braille Brink como recurso principal. Mas também como proposta de novos recursos haverá a exploração de recursos sensoriais como papeis de texturas diferentes, grãos, pó de madeira, EVA, cola, tesoura

Avaliação:

- Observaremos o progresso da leitura tátil, autonomia no manuseio dos materiais e engajamento



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

O professor atuará como mediador, incentivando a exploração das peças, a identificação dos símbolos em Braille e a construção de palavras. No decorrer do projeto serão analisados:

- Evolução na leitura e escrita.
- Participação nas atividades.
- Desenvolvimento da coordenação motora fina.
- Autonomia na utilização do material.
- Interação com os colegas.

Resultados Esperados

Ao final da intervenção, espera-se que o estudante:

- Reconheça e utilize com maior segurança as letras em Braille.
- Demonstre avanços na leitura e na escrita.
- Aprimore a coordenação motora fina e a percepção tátil.
- Participe ativamente das atividades propostas.
- Desenvolva maior autonomia e confiança em seu processo de aprendizagem.

Cronograma:

Encontro de planejamento	17 e 24/05/2026.
Organização do PIE	10 e 11/06/2026
Aplicação das Atividades	19 e 26/06/2026
Conclusão do PIE com avaliação	29/06/2026

Referências:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br> – Visitado no dia 10/06/26.

<http://fundacaodorina.org.br> - Visitado no dia 10/06/26.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



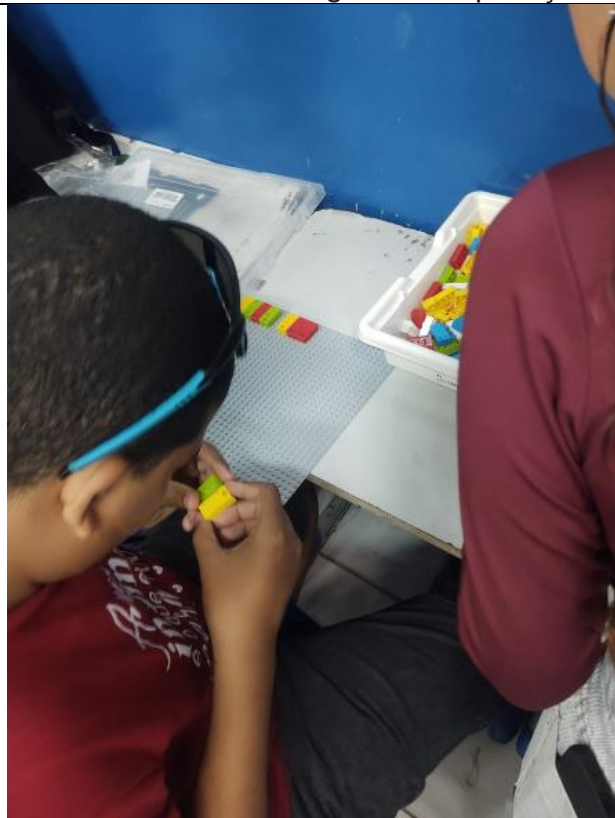
B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Registro da aplicação das atividades do PIE



Áudio descrição da imagem 1:

Dois estudantes me uma sala de aula com paredes azul escuro, um menino, sentado em carteira na cor branca e uma menina em pé exploram o jogo Lego Braille Bricks de forma a conhecer e após analisar e procurar as letras dos seus nomes vão colocando na placa.

O estudante L.R.S tem diagnóstico de baixa visão e já tem uma familiaridade com o Braille. A sua colega vidente participa da atividade seguindo o mesmo comando, formar o seu nome.



Áudio descrição da imagem 2:

Um grupo de 4 estudantes, 3 meninas e um menino, ambos do 8º ano, em uma sala de aula sobre uma mesa exploram o jogo Lego Braille Bricks. Eles procuram as letras no Lego para formar os nomes nas placas do jogo.

A atividade exploratória também sugerida nas aulas e nas orientações do curso se faz necessária para que possam serem observadas a relação do jogo com o recurso do Braille.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



Áudio descrição da imagem 3:

5 estudantes em uma sala de aula com paredes pintadas de metade de azul escuro e metade de branco, em frente a uma mesa branca com o recurso do Lego Braille Bricks, todas meninas mostrando as placas com a formação dos seus nomes feito com os Lego.

Durante a aplicação foi observada que elas se ajudavam encontrando as letras de suas colegas, o que mostra que a sociabilidade e a cooperação também pode enriquecer o recurso.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste



Áudio descrição da imagem 4:

Um estudante sentado em uma sala de aula, ao seu lado esquerdo, está a profissional brailistas Elaine Cristina, que nos auxilio na aplicação desta atividade com o estudante L.R.S.

Ela nos assessorou com informações pertinente ao ensino do Braille, bem como mostrou outras possibilidades de uso do recurso.



Áudio descrição da imagem 5:

Mostra uma estudante do 8º ano em uma sala de aula com a placa organizada com o alfabeto, os números e seu nome na placa de montagem do Lego Braille Bricks. Na oportunidade mostramos ao grupo a importância de atividades que explorem o sensorial das pessoas. Com uso da textura diferentes e como isso é importante para as pessoas cegas.



Áudio descrição da imagem 6:

Mostra uma estudante do 8º ano em uma sala de aula, com a placa de Lego sobre a mesa, experimentando através do toque a textura do Lego Braille Bricks. Ela fecha os olhos e toca o Lego com a pontas dos dedos. No quadro da sala de aula está exposto o alfabeto Braille para que ela faça uma relação entre o que toca e as letras do sistema Braille.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS

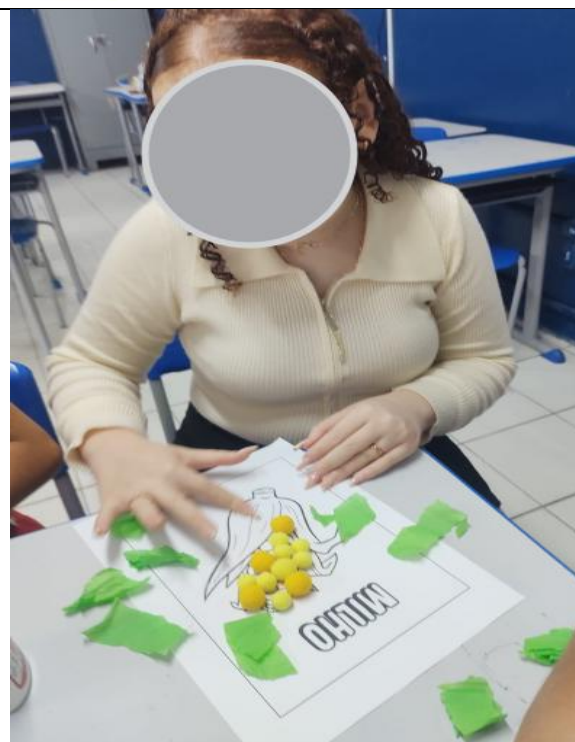


B:aille
B:icks

unesp



Unoeste



Áudio descrição da imagem 7:

A imagem mostra uma estudante sentada em uma sala de aula e sobre a mesa ela está colorindo o desenho de um milho através de texturas. Ela usou pompons amarelos sobre a parte dos grãos e as folhas do milho ela usa papel crepom na cor verde ela fixa os materiais com uso de cola.



Áudio descrição da imagem 8:

A imagem mostra uma estudante em uma sala de aula com a pintura de uma fogueira através da técnica de texturas. Onde ela usou palito de picolé e papel crepom. Na ocasião eles foram sensibilizados quanto a importância de produzir atividades com texturas e recursos táteis para promoção da inclusão dos colegas com deficiência visual.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste



Áudio descrição da imagem:

Na imagem acima a parecem as 3 professoras responsáveis por esse PIE. Da direita para esquerda, aparece Professora Solange Cristina, uma mulher branca, de altura mediana, cabelos castanhos longos e está solto, usa óculos de acetato marrom e grande, camisa estampada e calça jeans e está segurando a placa do Lego com as peças organizadas de A a Z.

No meio está a professora Josicleide Paiva, mulher branca, altura mediana, cabelos castanhos, está preso em um rabo de cavalo, usa óculos de acetato nas cores claras, está usando a farda da escola na cor azul escuro, calça jeans e está segurando a caixa do Lego Braille Bricks.

A terceira professora é Silvana Souza, uma mulher branca, de baixa estatura, cabelos loiros e longos na imagem está preso, está usando blusa preta, calça legue na cor mostarda. E segura o livros de orientações sobre o recurso Lego Braille.

Ao fundo é perceptível o alfabeto em braile, para que ele seja consultado para fazer a relação do jogo como Braile .